

RODAS DE CONVERSA

DIAS: 25 y 26 ferreiro de 2021

Encuentro de procesos sociales en resistencia y en defensa de la vida

Invitados: Guiana Francesa, Ecuador, Argentina, Colômbia y Brasil.

PRESENTACIÓN

(ES) Se convocan para este encuentro movimientos sociales, experiencias y procesos organizativos con trayectoria en la defensa de la vida, vinculados a escenarios de lucha social y territorial contra el desarrollismo capitalista, el extractivismo petro-minero-energético, el agro-tóxico-negocio y en resistencia a expresiones de violencia y conflictividad (social y armada) que se generan en contextos de disputa territorial. Este encuentro se propone como un espacio de diálogo para compartir experiencias e identificar perspectivas epistémicas y de acción, que contribuyan en el análisis y proyección de alternativas a las “medidas de excepción” impuestas por el capitalismo a través de estados de excepción, despojos territoriales, políticas autoritarias, militarización y demás factores que afectan las autonomías comunitarias y las dinámicas organizativas de los pueblos en resistencia de NuestrAmérica durante la pandemia.

Encontro de processos sociais em resistência e em defesa da vida

Convidados: Guiana Francesa, Ecuador, Argentina, Colômbia e Brasil.

APRESENTAÇÃO

(PT) Este encontro reúne movimentos sociais, experiências e processos organizacionais com histórico na defesa da vida, vinculados a cenários de luta social e territorial contra o desenvolvimentismo capitalista, petro-mineração-exativismo energético, agro-tóxico-negócios e na resistência às expressões de violência e conflito (social e armado) que se geram em contextos de disputa territorial. Este encontro é proposto como um espaço de diálogo para compartilhar experiências e identificar perspectivas epistémicas e de ação que contribuam para a análise e projeção de alternativas às “medidas de exceção” impostas pelo capitalismo através dos estados de exceção, espoliação territorial, políticas autoritárias, militarização e outros fatores que afetam as autonomias das comunidades e a dinâmica organizacional dos povos em resistência em Nossa América durante a pandemia.

Programación | Programação

RODA DE CONVERSA 1

Resistencias populares en defensa de la vida / Resistências populares em defesa da vida

Mediadores: Andrés Felipe Ortiz Gordillo (Colômbia)
Simmy Correa (Brasil)

25 de febrero de 2021 / 25 de fevereiro de 2021
10h a 12h (BRA – ARG) / 8h a 10h (COL)

1 - Pueblo indígena Pijao (San Antonio de Calarma, Tolima, Colombia). Proceso de resistencia territorial conformado por indígenas Pijao víctimas colectivas del conflicto armado colombiano.

2 - José Jiménez del Comité Ambiental en defensa de la vida (Tolima, Colombia). Uno de los más importantes movimientos sociales del centro de Colombia, en permanente proceso de resistencia socioambiental en defensa del agua, la vida y el territorio frente a las amenazas que representan los proyectos extractivos.

3 - Lourdes Rivadeneira y Giovanni Leal de la Red Nacional de Migrantes y Refugiados en Argentina (Buenos Aires, Argentina). Experiencia organizativa que nuclea a diferentes colectividades de inmigrantes provenientes de países de Latinoamérica y el mundo, que tiene como objetivo promover y defender los derechos de las/los inmigrantes y refugiados en territorio argentino desde una perspectiva latinoamericanista y DDHH.

4 - Piedad Lorena Guerrero Coka. Performer activista, quien realizará una “Cartografía parlante”, propuesta de escucha corporal trasladada a la imagen desde la experiencia del artista. La palabra de los colectivos invitados se traslada en desarrollo escénico y voz corporal, creando un colectivo desde el cuerpo como territorio y palabra como tradición oral sagrada.

RODA DE CONVERSA 2

Territórios y procesos sociales en resistencia y en defensa de la vida

Mediadores: Simmy Correa (Brasil)
Andrés Felipe Ortiz Gordillo (Colômbia)

26 de febrero de 2021 / 26 de fevereiro de 2021
10h a 12h (BRA – ARG) / 8h a 10:00h (COL)

1 - Territorios amazónicos Indígenas na Guiana Francesa amenazados por grandes projetos e não protegidos pela convenção 169 não ratificada pela França.

2 - Povos tradicionais no Equador com seu direito à consulta prévia livre e informada ameaçado pela não afetivação do Estado.

3 - Comunidade quilombola de Abaetetuba no Pará /Brasil ameaçada pela construção de 22 portos na região.

4 - Agentes Populares de Saúde – MST. A experiência de formação de Agentes Populares de Saúde é realizada pelo MST no Pará e é uma iniciativa nacional da frente de organizações populares chamada “Periferia Viva”. Esta iniciativa surgiu durante a pandemia com intuito de combater o vírus do covid-19 e fortalecer os saberes e práticas da saúde popular.

TEJEDORES:

Simy Correa (FASE-GETTAM-NAEA-UFPA / Brasil)

Andrés Felipe Ortiz Gordillo (PPGSA UFPA, Proyecto CEIS, MAD / Colombia)

www.sialat2020.com.br